

Feminicídios e mortes de crianças e adolescentes crescem em meio à queda da violência no Brasil, mostra Anuário da Segurança

Parte das mulheres foi vítima mesmo estando sob medida protetiva. Alta nas vítimas menores de idade é puxada pela morte de adolescente pelas polícias, que, no total, fizeram menos vítimas. Para Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), alta nos registros de desaparecimentos pode estar ocultando assassinatos.

Por **Arthur Stabile**, g1 — São Paulo

24/07/2025 09h00 · Atualizado há 2 meses



[Sobre a Secretaria](#) ▾ [Notícias](#) [3ª Conferência](#) ▾ [Cadernos de Gênero](#) [Publicações](#) [Formação Política](#) ▾ [Multimídia](#)

■ NOTÍCIAS

Brasil registra aumento de casos de feminicídio e estupro em 2024

Feminicídios batem novo recorde

O Brasil teve 1.492 feminicídios em 2024, maior número desde 2015, quando a legislação brasileira passou a definir esse crime, e uma alta de 1% em relação a 2023.

A maior parte das vítimas de feminicídio em 2024

- era mulher negra (64% das vítimas),
- tinha 18 e 44 anos (70%),
- foi assassinada dentro de casa (64%),
- por um homem (97%),
- pelo companheiro ou ex-companheiro (80%),
- e foi morta por uma arma branca (48%), como uma faca, por exemplo.

Mortes pela polícia caem, mas menos que outros assassinatos

No conjunto do país, as mortes por policiais – em serviço ou de folga – caíram. Foram 6.243 vítimas, um recuo de 3,1% em relação a 2023.

A queda, entretanto, foi menor do que a de outras mortes violentas. Por isso, a participação das mortes pela polícia no total subiu: foi de 13,8% do total para 14,1%.

Segundo o Fórum, mesmo estados com polícias menos violentas – que respondem por menos de 10% das mortes – tiveram aumento: Maranhão, Piauí, Ceará, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Alagoas e Minas Gerais – que lidera esse grupo, com alta de 38,5%.

A diminuição acontece, segundo o estudo, pelos seguintes fatores:

- Implementação de políticas públicas de segurança orientadas por evidências, com programas de gestão por resultados e iniciativas multissetoriais de prevenção à violência;
- mudanças demográficas pelas quais passa o país, com redução do número de adolescentes e jovens na população, grupo historicamente mais exposto à violência letal;
- políticas de controle de armas;

Os locais mais violentos

As 10 cidades mais violentas do país se concentram no Nordeste. Todas, segundo o Fórum, enfrentam justamente conflitos de facções pelo controle da criminalidade local e o tráfico de drogas.

Os estados com maiores taxas de violência por 100 mil habitantes são Amapá (45,1), Bahia (40,6) e Ceará (37,5). Já os com menores são São Paulo (8,2), Santa Catarina (8,5) e Distrito Federal (8,9).

Amapá lidera ranking de estados mais violentos do Brasil em 2024

Dados do Anuário de Segurança foram divulgados nesta quinta-feira (24) pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Por Redação g1 AP — Macapá

24/07/2025 10h55 · Atualizado há um mês

Estrutura

A proposta se baseia em alguns pilares principais:

- Constitucionalização do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP)
- Já previsto em lei, o SUSP passaria a ser referendado pela Constituição Federal, fortalecendo seu status.
- A União passaria a coordenar um sistema nacional para integrar e padronizar a atuação das forças de segurança em todo o território nacional, inclusive polícias militares, civis e penais, além do sistema penitenciário.

- **Constitucionalização de fundos para financiamento**

O Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) e o Fundo Penitenciário Nacional (Funpen), que financiam projetos e ações dos setores, também ingressariam no texto da Constituição. Os recursos dos fundos são distribuídos entre os entes da federação e não podem ser contingenciados.

- **Fortalecimento das atribuições da União**

A União passaria a ser responsável pela definição da política e do plano nacional de segurança pública e defesa social e pelo estabelecimento de normas gerais sobre segurança pública e sistema penitenciário.

- **Criação da Polícia Viária Federal (PVF)**

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) seria convertida, em um novo órgão, a Polícia Viária Federal (PVF), com a atribuição de patrulhar todas as vias federais — estradas, ferrovias e hidrovias.

A PVF poderia ser empregada emergencialmente para proteger bens federais e apoiar forças estaduais e distritais. A nova corporação não interferiria nas funções e atividades das polícias judiciárias.

- **Ampliação do papel das guardas municipais**

As guardas municipais, que hoje existem apenas para fazer a proteção de bens e instalações municipais, seriam autorizadas a fazer policiamento ostensivo e comunitário. Essas corporações ficariam sujeitas ao controle interno, através de ouvidorias, e externo, pelo Ministério Público.

- **Autonomia para corregedorias e ouvidorias**

As corregedorias das forças de segurança teriam autonomia na investigação de condutas funcionais. Além disso, os estados e os municípios teriam a obrigação de instituir ouvidorias independentes para o tema da segurança pública.

PCC: como criminosos usavam fintechs para lavar dinheiro e sonegar bilhões em impostos

Nesse tipo de conta, a fintech não precisa informar às autoridades o nome dos clientes e os valores que eles movimentam

Segundo os investigadores, o PCC usava a fintech BK Bank para operar o dinheiro ilícito e recorria às chamadas contas bolsão.



Operação destrói 150 escavadeiras e causa prejuízo de mais de R\$ 226 milhões ao garimpo na Terra Indígena Sararé em MT

No total, foram localizados 14 bunkers, com estoques de alimento e grande quantidade de equipamentos e insumos diversos para as atividades ilegais. Suspeitos fugiram após a intensificação do confronto.

Por **Rogério Júnior**, g1 MT

04/10/2025 07h00 · Atualizado há 2 dias

O território indígena se tornou um dos mais devastados do país em razão da exploração ilegal de ouro, que se intensificou nos últimos dois anos com a presença de integrantes de facção criminosa do Comando Vermelho.

Além disso, **membros da facção criminosa que controlam o local ainda estariam escondidos no interior da terra indígena fortemente armados**, de acordo com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Parte desse grupo é investigado, também, pela destruição provocada na Terra Indígena Yanomami, em Roraima.

No total, foram localizados 14 bunkers, com estoques de alimento e grande quantidade de equipamentos e insumos diversos para as atividades ilegais. Em um dos abrigos identificados, foram encontradas 6 armas de fogo, incluindo um fuzil 5.56 mm e duas espingardas calibre 12.

Suspeito de matar líder quilombola Mãe Bernadete é preso na Bahia

Josevan Dionisio dos Santos, conhecido como 'BZ' ou 'Buzuim', foi encontrado na manhã desta sexta-feira (12), em Simões Filho, na Região Metropolitana de Salvador.

Por g1 BA

12/09/2025 07h53 · Atualizado há 3 semanas

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado.
- Na **Folha de Texto Definitivo**, a presença de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a anulação da sua prova discursiva.
- Ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **100,00 pontos**, dos quais até **5,00 pontos** serão atribuídos ao quesito apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado).

PROVA DISCURSIVA

O número de casos de violência contra os indígenas, em 2021, é o maior dos últimos 9 anos. A conclusão faz parte do relatório Conselho Indigenista Missionário (Cimi), apresentado na sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em Brasília.

O documento é resultado de uma apuração feita com as entidades e associações dos povos sobre a situação dos indígenas no Brasil, e mostra que, no ano passado, foram registrados 355 casos de violência contra os indígenas. Em 2020, foram 304 ocorrências.

Violência contra indígenas: 2021 teve maior número de casos em 9 anos.
Internet: <g1.globo.com> (com adaptações).

Considerando que o texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo sobre o seguinte tema.

COMO REDUZIR A VIOLÊNCIA CONTRA OS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL?

Ao elaborar seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 defina a violência contra os povos indígenas, apresentando exemplos de atos violentos comumente perpetrados contra indígenas, e discorra sobre pelo menos duas causas da violência contra esta população; **[valor: 50,00 pontos]**
- 2 proponha medidas que, visando às causas mencionadas no aspecto 1, contribuam para a redução da violência contra os povos indígenas. **[valor: 45,00 pontos]**



Exercícios

Prova: IDESG - 2025 - Prefeitura de Cariacica - ES - Cientista Social

A violência, enquanto fenômeno social, apresenta múltiplas dimensões. Sobre as causas e consequências da violência nas sociedades contemporâneas, assinale a alternativa correta:

- A É resultado de conflitos intergeracionais, sem relação com desigualdades estruturais.
- B É limitada ao contexto urbano, sem relevância para as áreas rurais.
- C Envolve múltiplos fatores, como desigualdades, exclusão social e disputas de poder.
- D Está exclusivamente vinculada a fatores econômicos, desconsiderando questões culturais.

Gabarito: C

Prova: SELECON - 2025 - SENAPPEN - Analista Técnico em Ciência Social

A violência estrutural está difundida por toda sociedade. Uma das características centrais da violência estrutural reside na:

A eficácia das políticas públicas em mitigar os efeitos das desigualdades sociais e econômicas

B visibilidade e reconhecimento imediato das causas da violência pela sociedade como um todo

C intencionalidade direta de um agente específico em causar dano ou morte a um indivíduo ou grupo

D Naturalização da morte como uma consequência previsível e aceitável para certos grupos sociais, em decorrência de condições estruturais

Gabarito: D

Prova: SELECON - 2025 - SENAPPEN - Analista Técnico em Ciência Social

Existem vários tipos de violência, como a simbólica, a física, a verbal etc. Quem vive em família, está sujeito à violência doméstica. Estatisticamente, o principal alvo da violência doméstica são:

A os homens idosos

B as mulheres idosas

C as crianças com menos de seis anos

D os adolescentes com mais de 12 anos

Gabarito: C

Prova: SELECON - 2025 - SENAPPEN - Analista Técnico em Ciência Social

Anthony Giddens, em seu livro “Sociologia”, afirma que a casa é, de fato, o lugar mais perigoso da sociedade moderna. Para dar validade a sua afirmação, ele diz que:

A em termos estatísticos, uma pessoa estará mais sujeita à violência em casa do que em uma rua à noite

B a casa oferece muitos objetos e obstáculos para as crianças, oferecendo mais possibilidade de perigo

C nem sempre os pais estão em casa, fazendo com que as crianças, principalmente do sexo feminino, estejam mais vulneráveis à violência

D a casa deixou de ser o asilo inviolável da pessoa, tendo em vista que hoje é facilmente violada por pessoas perigosas, com intenção de causar dano aos moradores

Gabarito: A

Prova: IDECAN - 2014 - CRA-MA - Administrador Fiscal

Segundo informações do Almanaque Abril online, o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2013 apontou que os números da violência contra a mulher no Brasil superam o total de homicídios com o registro de mais de 50 mil casos de estupros em 2012. Sobre a violência contra a mulher no Brasil, marque V para afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A maioria dos casos de estupros no país está concentrada nas regiões Norte e Nordeste.
- () O Brasil possui uma lei que impõe punições rigorosas para a violência contra as mulheres no âmbito doméstico
- () Grande maioria dos casos ocorre no local de residência da mulher e, em números significativos, tendo como agressor o companheiro.

() Desde que a Lei Maria da Penha entrou em vigor, na década de 1990, o número de violência contra as mulheres vem diminuindo gradativamente.

A sequência está correta em

A F, F, V, V.

B F, V, V, F.

C F, V, F, V.

D V, F, V, F.

E V, V, F, F.

Gabarito: B

Prova: Instituto Access - 2025 - Prefeitura de Apiaí - SP - Operador de Máquinas Agrícolas

Uma ferramenta vem sendo amplamente incorporada por órgãos públicos no Brasil e defendida pelos entusiastas de ações mais efetivas no enfrentamento ao crime, mas também é criticada por especialistas, que ressaltam a falta de mecanismos de controle externo, padrões técnico-operacionais uniformes e transparência na implementação dos sistemas. O sistema que funciona por meio de câmeras de monitoramento tem sido adotado até por clubes de futebol em seus estádios. Trata-se do:

- A Monitoramento digital.
- B Reconhecimento facial.
- C Scanner da íris.
- D Cadastro Digital de Pessoa Física.

Gabarito: B

Prova: Instituto Access - 2025 - Prefeitura de Apiaí - SP – Escriturário

Em março de 2025, a Polícia Federal realizou a Operação Caça ao Tesouro, envolvendo ações em diferentes estados. Considerando os objetivos da operação e seu impacto financeiro, é correto afirmar que ela:

A Enfrentou uma quadrilha envolvida em fraudes contra o sistema previdenciário nacional, com prejuízo milionário ao INSS.

B Tinha como foco o combate ao tráfico internacional de armas, com prejuízo estimado em R\$ 200 milhões.

C Apurou o uso de aposentadorias falsas para a obtenção de passaportes diplomáticos e tráfico de influência no exterior.

D Visava desarticular uma rede de lavagem de dinheiro envolvendo empresas de fachada do setor de transportes.

Gabarito: A

Provas: Quadrix - 2025 - CORE-BA - Auxiliar Administrativo

O Brasil registrou um total de 38.722 assassinatos em 2024, segundo dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública atualizados nesta quarta-feira (5/3).

Internet: <www.g1.globo.com> (com adaptações).

Com base nos dados a respeito da violência no Brasil nos anos de 2023 e 2024, é correto afirmar que

A a unidade da Federação que apresentou o maior número de assassinatos em 2024 foi São Paulo, seguido do Rio de Janeiro.

B houve uma queda no número de assassinatos em 2024, comparando-se a 2023, da ordem de 5%.

C os estados da Bahia e do Ceará, em 2024, foram os que apresentaram maiores quedas no número de assassinatos, em relação ao ano anterior.

D as mortes decorrentes de intervenção policial mostraram significativo aumento de 2023 para 2024, mostrando a necessidade de mudanças nas políticas públicas de segurança.

E os feminicídios, de modo geral, apresentaram aumento de casos em 2024, comparando-se a 2023, no entanto aqueles cometidos em domicílio mostraram redução.

Gabarito: B

Prova: UNIVALI - 2024 - SEMASA de Itajaí - SC - Analista de Planejamento**Crise de Segurança Pública no Brasil**

O governo corre para apresentar soluções que apaziguem a crise de segurança pública que tem atingido diversos estados brasileiros. "Não são fatos isolados", afirma a socióloga Maria Isabel Couto, diretora de Dados e Transparência do Instituto Fogo Cruzado. Segundo ela, as repetidas cenas de violência em diferentes pontos do país, apontam para um problema estrutural.

"O que a crise na segurança pública do Rio e da Bahia, principalmente, mas também de São Paulo, tem em comum é um modelo de segurança pública falido. Um modelo que preza o confronto, que não preza ações de inteligência, ações de investigação, que não é baseado em evidências, e por isso há mais de três décadas tem gerado os mesmos resultados", avalia.

Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostram que o Brasil teve cerca de 47,5 mil pessoas mortas por violência em 2022, levando em consideração crimes de homicídio, roubo armado e agressões, entre outros.

(Fonte: <https://encr.pw/oDal7>. Adaptado.)

Com base no texto fornecido, assinale a alternativa correta sobre a crise de segurança pública no Brasil e suas causas.

A Segundo o texto, a crise de segurança pública no Brasil é decorrente de eventos aleatórios e não tem relação com um modelo falido de segurança. A citação dos dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública é apresentada como uma explicação suficiente para a situação.

B O texto destaca que a crise de segurança pública que tem atingido diversos estados brasileiros não é um fenômeno isolado, mas um problema estrutural decorrente de um modelo falido de segurança. A socióloga Maria Isabel Couto ressalta que a repetição das cenas de violência em diferentes pontos do país aponta para a ineficácia desse modelo.

C O texto sugere que a crise de segurança pública é um fenômeno isolado e pontual, afetando apenas alguns estados brasileiros específicos. Não há menção à avaliação crítica sobre o modelo de segurança pública adotado no país.

D O texto sugere que a crise de segurança pública no Brasil é causada exclusivamente pelo aumento do número de pessoas mortas por violência em 2022, sem considerar outras causas estruturais relacionadas ao modelo de segurança adotado no país.

Gabarito: B

Provas: Quadrix - 2024 – CRN



Com base nos dados apresentados nos infográficos acima, assinale a alternativa correta.

A A queda de homicídios no Brasil foi tão significativa que o número do período pode ser comparado a países considerados desenvolvidos.

B O número de jovens assassinados mostra que o desemprego estrutural é a maior causa para que metade dos jovens seja vítima de homicídio.

C O problema da violência no Brasil está na falta de investimento, pois R\$ 150 bilhões no período analisado não conseguem conter o índice de mais de seiscentas mil mortes violentas.

D O índice de jovens de 15 a 29 anos de idade assassinados no Brasil contribui para o envelhecimento que a população brasileira vem enfrentando.

E Os dados do gráfico demonstram que um maior volume de armas de fogo nas mãos da população aumentou a taxa de homicídios do País.

Gabarito: E

Prova: MS Consultoria - 2024 - Prefeitura de Vereda - BA - Nível Médio e Técnico (Todos os Cargos)

LÍDER INDÍGENA É MORTO A TIROS PRÓXIMO DE ALDEIA, NA ESTRADA DE PAU BRASIL, NO MUNICÍPIO DE ITAJU DO COLÔNIA.

A vítima foi o cacique de uma aldeia Pataxó Hã-Hã-Hã, atingido fatalmente na tarde de 21.12.2023. Em nota publicada nas redes sociais, representantes da Aldeia Caramuru Catarina Paraguaçu disseram que a vítima foi alvo de emboscada por pistoleiros na entrada da Aldeia do Rio Pardo, próximo da aldeia Caramuru.

(Por: g1 Bahia) – (21.12.2023)

Marque o local regional onde o fato aconteceu.

A No Norte da Bahia.

B Na fronteira da Bahia com Sergipe.

C No Sul da Bahia.

D No Oeste da Bahia.

E Na fronteira da Bahia com o Piauí.

Gabarito: C